



Estado de Minas Gerais - Comissão da Verdade em Minas Gerais - Covemg
Membros: Carlos Melgaço Valadares/ Emely Vieira Salazar/ Jurandir Persichini Cunha/ Maria Celina Pinto Albano/
Maria Cêres Pimenta Spínola Castro/ Paulo Afonso Moreira/ Robson Sávio Reis Souza

Comissão da Verdade em Minas Gerais - Covemg - Instituída pela Lei 20.765/2013

FICHA DE TESTEMUNHO

Subcomissões:

Subcomissão I () Subcomissão II () Subcomissão III grupo A () Subcomissão III grupo B ()
Subcomissão IV grupo A () Subcomissão IV grupo B () Subcomissão IV grupo C () Subcomissão V ()
Subcomissão VI grupo A (☒) Subcomissão VI grupo B () Subcomissão VI grupo C (☒) Subcomissão VI grupo D ()

Número do caso: _____

DADOS DO DEPOIMENTO/TESTEMUNHO:

1. Data: 30 / 03 / 2017
2. Hora de Início: 08:40
3. Hora de encerramento: 10:04
4. Local: FUMEC
5. Nome/função dos entrevistadores:
Maria Cêres Spínola / Membro da Covemg
JOSE ALEXANDRE SALLES / Assessor
RONALD ROCHA / Assessor
JAANA BRAZ RODRIGUES / Bolsista
CELSO TRAVASSOS / Assessor

DADOS DO DEPOENTE:

1. Nome completo: Emanuel de Oliveira César
2. Data de nascimento: 30 / 05 / 1955
3. Naturalidade (cidade/estado): Belo Horizonte/MG
4. Nacionalidade: Brasileira
5. Sexo: () Feminino (☒) Masculino
6. Documentos de Identificação:
RG: M 696560
CPF: 196 245 576-91
Outro: DMB-7478
7. Endereço atual completo:
Rua Cuiabá 303/apto 14 - B. Prado - BH/MG
CEP 30411-238
8. Telefones:
Residência: () _____
Celular: (31) 992224782
Trabalho: () _____
9. Endereço eletrônico: pendulumbrasil@yahoo.com.br



Estado de Minas Gerais - Comissão da Verdade em Minas Gerais – Covemg
Membros: Carlos Melgaço Valadares/ Emely Vieira Salazar/ Jurandir Persichini Cunha/ Maria Celina Pinto Albano/
Maria Cêres Pimenta Spínola Castro/ Paulo Afonso Moreira/ Robson Sávio Reis Souza

10. O declarante é:

- ☒ Vítima
() Familiar de vítima
() Testemunha
() Outro _____



Estado de Minas Gerais - Comissão da Verdade em Minas Gerais - Covemg
Membros: Carlos Melgaço Valadares/ Emely Vieira Salazar/ Jurandir Persichini Cunha/ Maria Celina Pinto Albano/
Maria Céres Pimenta Spínola Castro/ Paulo Afonso Moreira/ Robson Sávio Reis Souza

Comissão da Verdade em Minas Gerais – Covemg – Instituída pela Lei 20.765/2013

DECLARAÇÃO SOBRE O RELATO

Eu, EMANUEL DE OLIVEIRA CÉSAR, qualificado na Ficha de Testemunho, concordo integralmente com as disposições contidas no documento da Covemg denominado DEVERES E DIREITOS DOS DEPOENTES, nada tendo a opor.

DECLARO que são fidedignas as informações prestadas em meu relato nesta data sobre as graves violações de direitos humanos ocorridas no período indicado na Lei nº 20.765/2013, assinando abaixo a presente.

AUTORIZO a utilização do meu relato para todas as finalidades relativas ao cumprimento do mandato da Covemg, em especial para fins de incorporação ao Relatório Final.

E ainda,

☒ autorizo a gravação do meu depoimento

☒ autorizo a utilização pela Covemg de imagens colhidas no depoimento

() autorizo a utilização pela FUMEC de imagens, para fins acordados com a Covemg

() requeiro que meu nome seja mantido em sigilo.

BELO HORIZONTE, 30 de março de 2017.
(local) (dia) (mês) (ano)

Assinatura: Emmanuel O. C.

Nome legível: EMANUEL DE OLIVEIRA CÉSAR



Estado de Minas Gerais - Comissão da Verdade em Minas Gerais - Covemg
Membros: Carlos Melgaço Valadares/ Emely Vieira Salazar/ Jurandir Persichini Cunha/ Maria Celina Pinto Albano/
Maria Céres Pimenta Spínola Castro/ Paulo Afonso Moreira/ Robson Sávio Reis Souza

Comissão da Verdade em Minas Gerais – Covemg – Instituída pela Lei 20765/2013

DIREITOS E DEVERES DOS DEPOENTES

DEVERES

Identificação:

1. Identificar-se devidamente, de acordo com os dados solicitados na FICHA DE TESTEMUNHO , seguindo as orientações propostas para o preenchimento.
2. Assinar a Declaração sobre o Relato e marcar as opções nela oferecidas. Se a pessoa não souber assinar, deverá colocar a digital do polegar ou solicitar que alguém assine por ela, destacando este fato.

Quem pode depor:

3. Qualquer pessoa capaz — física ou representante de pessoa jurídica — pode ser depoente.
4. O depoente pode comparecer espontaneamente ou por convite, para relatar os fatos de que têm conhecimento.
5. No caso de funcionários públicos, poderá, se solicitado pelo interessado, haver prévia comunicação a seus superiores.
6. Os depoentes prestarão, oralmente ou por escrito, depoimento sobre fatos passados e relevantes de que tenham ciência, relacionados às graves violações de direitos humanos cometidas, sofridas ou presenciadas, ou que de alguma forma tenham informações, previstas na lei que instituiu a Covemg e de interesse de suas subcomissões.
7. Os depoentes explicarão como se desenrolaram os fatos e suas circunstâncias, com a maior precisão e exatidão possíveis, identificando sua autoria quando possível.
8. Incumbe aos depoentes dizer a verdade, toda verdade e somente a verdade sobre os fatos.
9. No caso de depoimentos orais é facultada a consulta a notas e apontamentos.
10. Os depoentes poderão ser ouvidos mais de uma vez pela Covemg, caso seja considerado necessário, na hipótese, por exemplo, de surgirem fatos novos, acesso dos depoentes a novas informações, ou surgirem versões discrepantes sobre o mesmo fato.

Normas de Segurança:

11. Os depoentes observarão as normas de segurança indicadas pela Covemg para as sessões de depoimentos.

Responsabilidade:

12. Os depoentes colaborarão com a Covemg e farão seus relatos dos fatos com boa fé e lealdade, assumindo a responsabilidade integral por sua veracidade, para todos os efeitos legais.

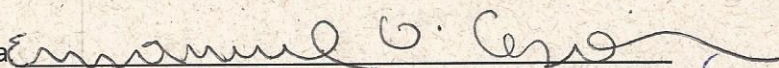
DIREITOS

13. Os depoentes serão tratados com o devido respeito, sendo preservada a sua dignidade.
14. Os depoimentos são considerados de interesse público, não podendo seus autores sofrerem qualquer desconto em sua remuneração no trabalho.
15. Poderá ser solicitado pelos depoentes o pagamento da despesa efetuada para comparecimento à sessão da Covemg ou o transporte necessário, desde que devidamente justificado, ficando a critério da Comissão sua apreciação.
16. Os depoentes poderão contar com apoio psicológico, desde que previamente solicitado, de acordo com as normas editadas a respeito pela Covemg.
17. Os depoimentos prestados oralmente serão gravados. Só haverá filmagem mediante expressa e prévia autorização do depoente.
18. A utilização do conteúdo do depoimento será exclusivamente para as finalidades do mandato da Covemg, previstas na Lei e incorporação ao Relatório Final, em qualquer das formas que este assuma, se assim for considerado pela Comissão.
19. O depoente, caso solicite, terá direito a uma cópia de seu relato.

Ciente:

Assinatura

Nome legível:


EMANUEL DE OLIVEIRA CÉSAR